**Processo n°:** 1104-000332/2018

**Interessado:** Companhia de Edição, Impressão e Publicação de Alagoas – CEPAL

**Assunto:** Prestação de Contas Anual

**Detalhes:** Referente ao Exercício de 2017

**1 - PREÂMBULO**

Trata-se da análise em documentos, que compõem a Prestação das Contas Anual da Companhia de Edição, Impressão e Publicação de Alagoas – CEPAL,relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, em atenção ao Ofício nº64/2018, de 27/04/2018, encaminhado a esta Controladoria Geral do Estado, pelo atual Diretor Presidente, Dagoberto Costa Silva de Omena, em atendimento a exigência do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas – TCE/AL, na forma disposta na Lei Estadual nº 5.604/94, nas Resoluções Normativas nºs 02/2003 com alterações e nº 01/2016 do TCE/AL, no tocante ao conteúdo dos demonstrativos e demais documentos apresentados pela CEPAL.

**2 – ROL DOS RESPONSÁVEIS**

Segue a relação dos responsáveis legais e técnicos pela aplicação dos recursos financeiros e pela elaboração das Demonstrações Contábeis do período sob análise:

1. Dagoberto Costa Silva de Omena – **Diretor Presidente**
2. José Otílio Damas dos Santos – **Diretor Comercial e Industrial**
3. Williams Vasconcelos Silva – **Contador** – CRC/AL 4023/O-5

**3 – METODOLOGIA**

Versam os autos sobre a Prestação de Contas da CEPAL, a ser enviada ao TCE/AL no prazo regulamentar, documentos estes apresentados pelo Órgão, considerados indispensável à análise, elaborados com base legal nas legislações aplicáveis, conforme Lei Federal nº 6.404/76 e, em cumprimento a Lei Estadual nº 5.604/94 e Resoluções Normativas nºs 02/2003 com alterações e nº 001/2016 do TCE/AL.

**4 – ANÁLISE DOS AUTOS**

Na análise dos autos em documentos que compõem a Prestação de Contas de Gestão Anual da Companhia de Edição, Impressão e Publicação de Alagoas – CEPAL, referente ao exercício de 2017, em atendimento a exigência do TCE/AL, confere-se que o Processo Administrativo em tela, foi instruído com documentos obrigatórios (consolidados) e informações complementares, como segue:

ITEM 01 – Ofício de encaminhamento contendo o sumário da documentação acostada, declarando, o gestor que apresenta perante o Tribunal de Contas, as peças, informações e documentos de sua Prestação de Contas, responsabilizando-se pela veracidade de seu conteúdo:

1. Às fls. 02/05, verifica-se Ofício nº 64/2018, datado de 27/04/2018, da lavra do Diretor Presidente Dagoberto Costa Silva de Omena, encaminhando os documentos referentes à prestação de contas da CEPAL do exercício de 2017 a Controladoria Geral do Estado, para emissão de Relatório e Parecer, conforme item 23 da Resolução 001/2016;

ITEM 02 – Informações Gerais de identificação, compreendendo nome, sigla, CNPJ, natureza jurídica e endereço completo do órgão ou entidade.

1. Às fls.06/07, observa-se cópia das Informações Gerais de Identificação, compreendendo o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ, o nome da entidade, sigla, discrição natureza jurídica e atividade da entidade, endereço completo da CEPAL;

ITEM 03 – Identificação do Ordenador de despesa e dos demais responsáveis, por período de gestão, contendo o nome completo, matricula, estado civil, numero do CPF e endereço residencial atualizado anexando cópias dos respectivos atos de designação e afastamento.

1. Às fls.08/19, encontra-se Identificação dos Ordenadores de despesa, contendo o nome completo, estado civil, numero do CPF e endereço residencial atualizado e Atos de designação e afastamento, dos cargos de gestão na Diretoria Executivo e os respectivos Termos de Posse;

ITEM 04 – Certidão com nomes dos responsáveis pelo controle interno, tesouraria, almoxarifado e patrimônio, com os respectivos períodos de gestão, afastamentos e substituições.

1. Às fls. 20/21, consta Certidão, datada de 27/04/2018,da lavra do Diretor Administrativo Financeiro Jarbas Pereira Ricardo, relacionando os funcionários que assumiram cargos de responsabilidade nos setores: Tesouraria, Almoxarifado e Patrimônio;

ITEM 05 – Termo de Conferência das disponibilidades financeiras (caixa e bancos) com assinatura (s) do(s) responsável.

1. Às fls. 22/23, observa-se o Termo de Conferencia, datado de 30/12/2017, contendo as assinaturas de Williams Vasconcelos Silva – Presidente da comissão, membros: Jacqueline Cândido dos Santos e Tatiana Valeska Maia Aires e da Assessora Financeira - Grace Rouse Costa Ferreira, contendo as informações referente aos saldos das disponibilidades financeiras em bancos, existentes no final do exercício de 2017;

ITEM 06 – Relação de todas as Contas Bancárias existentes, ainda que não movimentadas no exercício, informando sua finalidade.

1. Às fls.24/25, apresenta relação de todas as contas bancárias existentes, ainda que não movimentadas no exercício, informando a finalidade das contas Bancárias existentes, na relação apresenta pela Companhia consta a assinatura de Williams Vasconcelos Silva - Contador da CEPAL;

ITEM 07 – Conciliação e Extratos Bancários que comprove o saldo existente no final do exercício.

1. Às fls.26/39, verifica-se cópias das Conciliações e Extratos Bancárias, que comprova o saldo existente no final do exercício de 2017, contendo a respectiva assinatura nas Conciliações de Williams Vasconcelos Silva - Contador da CEPAL;

ITEM 08 – Parecer do Conselho Fiscal.

1. Às fls.40/41, encontra-se Nota Explicativa, datada em 27/04/2018, referente ao Parecer do Conselho Fiscal da lavra Dagoberto Costa Silva de Omena – Diretor Presidente, informando que: “*o Conselho Fiscal da Companhia só apresenta o parecer tendo como base o parecer da Controladoria Geral do Estado, ainda não foi fornecendo pela Controladoria*”;

ITEM 09 – Parecer dos Auditores Independentes.

1. Às fls.42/43, encontra-se Nota Explicativa, datada de 27/04/2018, referente ao Parecer dos Auditores Independente, da lavra Dagoberto Costa Silva de Omena – Diretor Presidente, informando que: “*não há auditoria independente na Companhia, sendo a mesma auditada pela Controladoria Geral do Estado e Tribunal de Contas do Estado de Alagoas*”;

ITEM 10 – Balanço Patrimonial.

1. Às fls 44/46, verifica-se cópias do Balanço Patrimonial, conforme Lei Federal nº 6.404/79, referente aos exercícios findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016, contendo a assinatura de Williams Vasconcelos Silva – Contador da **CEPAL**, porém inexistemas assinaturas do Diretor Presidente e dos Diretores Adm. Financeiro, Comercial e Diretor Presidente da CEPAL no Balanço Patrimonial. Inexistindoas respectivas assinaturas supracitadas, também nas demonstrações do Passivo e Patrimônio Liquido e ainda a do contador;

ITEM 11 – Demonstrativo do Resultado do Exercício.

1. Às fls. 47/48, observa-se cópia da Demonstração de Resultado**,** referente aos exercíciosfindos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, conforme Lei Federal nº 6.404/76, inexistem as assinaturas do Contador da CEPAL, dos Diretores de Adm. Financeiro, Comercial e do Diretor Presidente da CEPAL nos Demonstrativo do Resultado;

ITEM 12 – Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, já com a Demonstração de Lucros ou Prejuízo Acumulado.

1. Às fls. 49/50, observa-se cópia das Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, inexistindo as assinaturas do Contador, dos Diretores de Adm. Financeiro, Comercial e do Diretor Presidente da CEPAL;
2. Não foi acostada aos autos do processo a Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados da CEPAL, conforme da Lei Federal nº 6.404/76;

ITEM 13 – Demonstração de fluxo de Caixa.

1. Às fls. 51/52, verifica-se cópia das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, do exercício findo em 31 de dezembro de 2017/2016, emitida conforme da Lei Federal nº 6.404/76, inexistem as assinaturas do Contador, dos Diretores de Adm. Financeiro, Comercial e do Diretor Presidente da CEPAL;

ITEM 14 – Demonstrativos das Recitas.

1. Às fls.53/54, observa-se Demonstrativos das Receitas, auferidas no período de janeiro a dezembro/2017, contendo a assinatura de Williams Vasconcelos Silva – Contador da CEPAL;

ITEM 15 – Demonstrativos das Despesas.

1. Às fls.55/64, apresenta Demonstrativo de Despesas, realizadas no período de janeiro a dezembro/2017, contendo a assinatura de Williams Vasconcelos Silva – Contador da CEPAL;

ITEM 16 – Notas Explicativas quando houver no exercício, Devedores Diversos, Cancelamento de Restos a Pagar, entre outras situações merecedoras de esclarecimentos. NBC – Aplicadas ao Setor Público – NBCT 16.

1. Às fls.65/66, observou-se cópia de Certidão, datada de 27/04/2018, lavra de Jarbas Pereira Ricardo - Diretor Administrativo Financeiro, informando que: “ *não há Explicativas do exercício com Devedores Diversos, Cancelamento de Restos a Pagar, entre outras situações merecedoras de esclarecimentos. NBC – Aplicadas ao Setor Público – NBCT 16 e alterações”;*

ITEM 17 – Inventário Físico dos Bens Móveis e Imóveis.

1. Às fls. 67/132, verifica-se Inventário Patrimonial dos Bens Móveis, da CEPAL, inexiste a assinatura do responsável pelo Patrimônio da CEPAL;

ITEM 18 – Inventário de Bens existentes no Almoxarifado:

1. Às fls.133/141, observa-se Inventário Físico e Financeiro do Almoxarifado do Estoque, finalizado em 31/12/2017, com saldo no valor de R$ 939.667,65, não contendo no Inventario Físico a assinatura de Sidney Bueno dos Santos - Chefe Almoxarifado - Departamento de Suprimentos – CEPAL. E à fl. 141 consta cópia da Portaria nº 25/2018, datada de 05/05/2018, emanada pelo Diretor Presidente, referente à constituição de Comissão para proceder o Inventário de material primário, exercício de 2017;

ITEM 19 – Relação dos Processos Licitatórios ocorridos no exercício.

1. Às fls. 142/143, encontra-se Certidão, datada de 27/04/2018, da lavra de Jarbas Pereira Ricardo – Diretor Administrativo Financeiro, certificando que: “*no exercício do ano e 2017 não houve conclusão de processos licitatórios*” ;

ITEM 20 – Relação das despesas efetuadas com dispensa ou inexigibilidade de licitação:

1. Às fls.144/247, encontra-se Relação das despesas efetuadas com dispensa ou inexigibilidade de licitação no exercício de 2017, inexistindo assinatura e/ou rubrica do responsável;

ITEM 21 – Relação de Convênios firmados no exercício.

1. Às fls. 248/249, encontra-se cópia de Certidão, datada de 27/04/2018, da lavra de Jarbas Pereira Ricardo – Diretor Administrativo Financeiro, certificando que: “ *não houve convênios no ano de 2017*” ;

ITEM 22 – Certidão expedida pelo conselho Regional de Contabilidade, comprovando a habilitação do profissional responsável pelos balanços e demonstrações contábeis:

1. Às fls. 250/251, constatou-se uma Certidão Regularidade Profissional, expedida pelo Conselho Regional de Contabilidade, em 15 de março de 2017, comprovando à habilitação do Contador – Willims Vasconcelos Silva, que se encontra em situação Regular, com sua data de validade até 31/03/2017;

ITEM 23 – Parecer e Relatório do controle interno contendo o resultado das auditorias na unidade, bem como atestando a veracidade dos dados constantes na Prestação de contas:

1. À fl. 252/253, consta cópia de Nota Explicativa, datada de 27/04/2018, da lavra de Jarbas Pereira Ricardo – Diretor Administrativo, informando que: “*não há auditoria independente na Companhia, sendo a mesma auditada pela controladoria Geral do Estado e Tribunal de Contas do Estado de Alagoas, nós estamos submetidos a LF nº 6.404/76*”.
2. Quanto ao item 13 - referente ao Parecer e Relatório do controle interno, atestando a veracidade dos dados constantes na Prestação de Contas. É importante registrar, que após a realização da análise nas demonstrações e informações da Companhia CEPAL a Controladoria emitirá Parecer Conclusivo/CGE;

ITEM 24 – Declaração de Bens (Patrimonial) do gestor:

1. Às fls. 254/265, constatam-se Declarações de Bens Patrimoniais dos Gestores Dagoberto Costa Silva de Omena – Diretor Presidente da CEPAL, ano calendário 2017;

ITEM 25 – Declaração do gestor, que o Portal da Transparência contém as informações do Resumo Mensal da Folha de Pagamento (Regime Geral de Previdência Social – RGPS e Regime Próprio de Previdência Social – RPPS), cópias da Lei de fixação dos subsídios do funcionalismo público, bem como o ato de nomeação dos mesmos.

1. Às fls.266/272, encontra-se Declaração, datada de 27/04/2018, de lavra pelo Dagoberto Costa Silva de Omena – Diretor Presidente, informando que o *Resumo da Folha de pagamento dos Servidores – Regime Geral de Previdência Social – RGPS e Regime Próprio de Previdência Social – RPPS da* CEPAL, esta se adequando às exigências Portal da Transparência do governo do Estado de Alagoas.

Em relação às cópias da Lei de fixação dos subsídios do funcionalismo público,bem como atos de nomeação não constam, por se tratar de uma sociedade de economia mista de capital fechado, regida pela Lei nº 6.404/76, seus empregados são celetistas e submetidos às normas da CLT;

1. Às fls.273, observa-se Despacho, datado em 30/04/2018, da lavra da Assessora Técnica Gabinete da CGE, encaminhando os autos do processo a Superintendência de Controle Financeiro - SUCOF, para análise e emissão de Parecer Interno.

**5 - ANÁLISES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei n° 6.404/76 estão contidas no art. 176, ao final de cada exercício social, a CEPAL elaborou, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes Demonstrações Financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da empresa e as mutações ocorridas no exercício, a seguir:

1. Balanço Patrimonial;

2. Demonstração do Resultado do Exercício;

3. Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados;

4. Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos.

* 1. Desempenho Econômico Financeiro

Da análise procedida nos grupos Patrimoniais do Balanço, encerrado em 31 de dezembro de 2017, visando evidenciar a posição econômica financeira da CEPAL, foram utilizados procedimentos denominados de análise da Estrutura e Evolução (ou analise Vertical e Horizontal), que avaliam qual a capacidade da empresa de pagar suas dívidas, a partir da comparação entre direitos realizáveis e as exigibilidades.

Isto é, constitui uma apreciação sobre se a empresa tem capacidade para saldar seus compromissos. Essa capacidade de pagamento pode ser avaliada, considerando: longo prazo, curto prazo ou prazo imediato.

* 1. Demonstrativo das Receitas Operacionais em 31 de dezembro de 2017

Em análise aos números que compõem as Demonstrações dos Resultados, constata-se, principalmente por meio das Demonstrações de Resultado, que a CEPAL apresentou um acréscimo significativa no seu Lucro Liquidono exercício social de 2017 em relação ao exercício social de 2016, representando em percentual de aproximadamente de 115,79%.

Em valores o Lucro Líquido no exercício social de 2016, apresenta um saldo negativo no valor de R$ 917.476,67 milhão e um saldo de R$ 144.899,44(2017) .

Em análise, ainda aos números que compõem as Demonstrações dos Resultados, do exercício findo em 2017, verifica-se que a CEPAL apresentou um acréscimo nas suas Receitas de das Vendas e Serviços, representando um percentual de 41,47% em relação ao exercício social de 2016.

E em valores as Receitas Bruta das Vendas e Serviços de R$4.850.136,36 milhões (quatro milhões, oitocentos e cinqüenta mil, cento e trinta e seis reais e trinta e seis centavos), gerada no exercício social de 2016, passou para R$6.223.683,13 milhões (seis milhões, duzentos e vinte e três mil, seiscentos e oitenta e três reais e treze centavos) no exercício findo de 2017.

Logo a Recita Líquida à Prazo, representou um acréscimo, de R$ 4.072 milhões (2016), passou para R$6.053 milhões (2017).

**5.3. Demonstrativo de alguns Indicadores Financeiros de Análise Global da Empresa**

Os índices calculados deverão acompanhar, obrigatoriamente, as demonstrações contábeis, sendo consideradas habilitadas as empresas que apresentarem os seguintes resultados:

◊ Liquidez Geral: índice maior ou igual a 1,00;

◊ Liquidez Corrente: índice maior ou igual a 1,00;

◊ Solvência Geral: índice maior ou igual a 1,00.

Da análise dos valores demonstrados financeira no Balanço de 2017, com o auxílio das fórmulas que a auxiliam, conclui-se que a situação financeira da CEPAL é positiva, conforme demonstrativa em alguns indicadores financeiros global, analisados, a seguir:

**5.3.1. Situação Financeira/ Econômica**

**1. Índice de Liquidez**

**Tabela nº 01: Indicadores de Liquidez**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Índice** | **Exercícios** | |
| **2016** | **2017** |
| Liquidez Geral - LG | 7,76 | 10,66 |
| Liquidez Corrente - LC | 5,69 | 8,18 |
| Liquidez Seca - LS | 4,94 | 6,55 |

**Gráfico: 01**

* 1. **Liquidez Geral**: Mostra a saúde financeira a Longo prazo da empresa. Este indicador revela a liquidez, tanto à Curto como a Longo Prazo. Aponta também quanto à empresa possui em dinheiro, bens e direitos realizáveis à Curto e Longo Prazo.

Neste índice no exercício de 2017 (LG= 10,66%), houve um acréscimo em relação ao exercício de 2016 (LG= 7,76 %). Sendo assim, este índice é considerado excelente.

Conforme análise, com relação ao Índice de liquidez Geral, nos exercícios de 2017, para cada R$ 1,00 (um real) de débitos com terceiros, a CEPAL dispõe de R$ 10,66, portanto, a empresa tem capacidade financeira, para honrar seus compromissos à Curto e Longo Prazo.

A liquidez geral mostra qual a capacidade financeira que a empresa possui para liquidar todas as suas obrigações a curto e longo prazo. Assim sendo, observa-se que os índices apurados pela CEPAL nos períodos de 2016 a 2017, demonstram que a mesma obteve um índice que lhe permita honrar seus compromissos nos prazos desejados, ou seja, apresenta índice acima do mínimo necessário para conseguir cumprir suas obrigações.

* 1. **Liquidez Corrente**: Mostra a capacidade de pagamento da empresa no Curto Prazo. Este indicador aponta quanto à empresa possui no seu Ativo Circulante para honrar cada R$ 1,00 (um real) de dívida com terceiros, registrados no Passivo Circulante. De acordo com este índice, o ideal é que a empresa possua no mínimo R$ 1,00 (um real) de Ativo para cada R$ 1,00 (um real) do Passivo.

Neste índice no exercício de 2017 houve um acréscimo em relação ao exercício de 2016 (LC = 5,69%), este índice, no exercício de 2017(LC= 8,18 %) é considerado excelente.

A liquidez corrente é semelhante à liquidez seca, no entanto os estoques são retirados no momento do cálculo. Pode-se observar que em 2017 (LC= 8,18%), o resultado desse índice ficou acima do mínimo necessário para honrar seus compromissos, porém no período de 2016(LC = 5,69%), o indicador sofreu uma redução, mas ainda foi superior ao mínimo ideal.

Neste caso, observa-se que a CEPAL tem capacidade financeira considerável para honrar em curto prazo, seus compromissos de dívida com terceiros, registradas no Passivo Circulante. A empresa apresenta uma situação favorável, pois seus investimentos no circulante são suficientes para cobrir suas obrigações de curto prazo com folga.

* 1. **Liquidez Seca**: È semelhante à Liquidez Corrente, no entanto, neste caso se subtrai do Ativo Circulante o valor dos Estoques. Desse modo, vê-se de um ponto de vista mais real e crítico a capacidade de cumprimento das obrigações da empresa. De acordo com este índice, indica que tirando os estoques, para cada R$ 1,00 (um real) de dívida de Curto Prazo com terceiros.

Neste índice, houve um acréscimo no exercício de 2017 (LS= 6,55 %) em relação ao exercício de 2016 (LS = 4,94%), este índice, no exercício de 2017 é considerado excelente.

Conforme análise verifica-se, no exercício de 2017, a CEPAL deteve de R$ 6,55 (seis reais e cinqüenta e cinco centavos) de bens e direitos à Curto Prazo. Neste caso, tem capacidade financeira de à Curto Prazo saldar cada R$ 1,00 (um real) dos compromissos com dívida de Curto Prazo com Terceiros.

Por sua vez, a liquidez seca verifica a possibilidade da CEPAL pagar suas obrigações excluindo do cálculo os estoques, por serem o ativo de menor liquidez em razão de que não é possível afirmar que os mesmos serão convertidos em dinheiro no prazo necessário para saldar suas obrigações. Verificou-se que a empresa apresentou índice de liquidez seca que lhe permita folga sem o uso deste item do circulante.

1. **Índice de Endividamento**

**Tabela nº 02: Indicadores de Endividamento**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Índice** | **Exercícios** | |
| **2016** | **2017** |
| Participação de Capitais de Terceiros (PCT) | 0,13% | 0,09% |
| Composição de Endividamento - CE | 1,00% | 1,00% |

**Gráfico: 02**

* 1. **Participação de Capitais de Terceiros** – Este índice indica o percentual de Capital de Terceiros em relação ao Patrimônio Líquido, retratando a dependência da empresa em relação aos recursos externos. Este índice de PCT,isoladamente, para o analista financeiro, cujo objetivo é avaliar o risco da empresa, é no sentido de que “quanto maior, pior”.

Conforme análise, no exercício de 2017, verifica-se que para cada R$100,00(cem reais) de Capital Próprio, a CEPAL utilizou R$9,00, de Recursos de Terceiros, já no exercício de 2016, utilizou R$13,00 de Recursos de Terceiros.

A participação de capitais de terceiros mostra que a empresa possui recursos de terceiros elevados em relação ao seu capital próprio. Observa-se que, de 2016 a 2017, houve um aumento gradativo, evidenciando que a empresa necessitou obter mais capital de terceiros com fonte de financiamento de suas atividades.

* 1. **Composição de Endividamento** - Indica quanto da dívida total da empresa deverá ser pago a Curto Prazo, isto é, as Obrigações a Curto Prazo comparadas com as obrigações totais.

A composição de endividamento evidencia que as obrigações a curto prazo da empresa diminuíram no ano de 2017, em relação ao ano de 2016 analisado. Sob a ótica do ponto de vista de que quanto menor for o índice, melhor para a empresa, em 2016 e 2017 a empresa possui 1,00% e 1,00% respectivamente de dividas que venciam a curto prazo.

Conforme análise, no exercício de 2017, verifica-se que a CEPAL, obteve o percentual de 1,00%, significando o percentual da dívida total que vence em Curto Prazo. Desse modo, contata-se que para cada R$ 1,00 de dívida que a CEPAL tem R$ 1,00 (um real), de dívida que vence a Curto Prazo, ou seja, num período inferior a um ano.

**5.3.2. Análise Vertical e Horizontal**

1. Análise da Estrutura (ou Análise Vertical)

A análise vertical permite, inicialmente, que o analista avalie a estrutura do Balanço (balanço patrimonial e demonstração de resultados), o que se chama de lógica de balanço, isto é, se a proporcionalidade dos diferentes componentes patrimoniais e de resultados se mantém ao longo dos anos ou se existem desequilíbrios importantes, que merecem uma avaliação mais minuciosa.

1. Análise da Evolução (ou Análise Horizontal)

A finalidade da análise horizontal é denotar o crescimento de itens dos Balanços e das Demonstrações de Resultados (como também de outros demonstrativos), através dos períodos, é uma forma simples, mas eficiente de se adquirir visão geral sobre os demonstrativos econômicos financeiros das empresas.

Os procedimentos foram utilizados Analise Vertical e Análise Horizontal, cujo resultado deles decorrente seguir, porém, destaca-se que as tabelas que integram e subsidiaram os resultados, constam em Anexo I.

5.3.2.1. Análise Vertical e Horizontal - Demonstrações Financeiras

Os procedimentos de Análise Vertical e Horizontal, segue adiante, destaca-se que as tabelas que subsidiaram o resultado contam em anexo.

1. A conta Disponibilidade registra o montante de R$1.155.834 milhão (um milhão, cento e cinqüenta e cinco mil, e oitocentos e trinta e quatro reais), que representa 15,81 % do total do Ativo. Observa-se que este saldo em relação ao exercício de 2016, houve uma redução no percentual de 60,71%;
2. A conta Outros Crédito no exercício de 2017 apresenta o montante de R$483.003 mil (quatrocentos e oitenta e três mil e três reais), que representa um percentual de 6,61% do total do Ativo. Verifica-se que esta conta quando comparado ao exercício de 2016 apresenta uma redução no percentual de 16,27%;
3. A conta Duplicatas a Receber CEPAL no exercício de 2017 apresenta o montante de R$2.853.343 milhões (dois milhões, oitocentos e cinqüenta e três mil, trezentos e quarenta e três reais), que representa um percentual de 39,02% do total do Ativo. Verifica-se que esta conta quando comparado ao exercício de 2016 apresenta um acréscimo no percentual de 129,95%.

A Companhia informa que o saldo da conta supracitada representa 41,59% de todo faturamento no exercício de 2017, desse total apresentamos uma inadimplência, levando em consideração aos títulos emitido, vencíveis e recebíveis, no exercício social de 2017, ressaltamos ainda que esta conta no exercício de 2016 registrou um saldo (R$1.240.870,61), representa 25,58%, do faturamento no exercício de 2016;

1. A conta Estoque no exercício de 2017 apresenta o montante de R$1.117.864 milhões (um milhão, cento dezessete mil, oitocentos e sessenta e quatro reais), que representa um percentual de 15,29% do total do Ativo. Verifica-se que esta conta quando comparado ao exercício de 2016 apresenta um acréscimo no percentual de 55,26%;
2. A conta Depósitos e Canções no exercício de 2017 apresentam o montante de R$422.626 mil (quatrocentos e vinte e dois mil, seiscentos e vinte e seis reais), que representa um percentual de 5,78% do total do ativo. Verifica-se que esta conta registrou no exercício de 2016 (R$ 421.085,16) e quando comparado ao exercício de 2017(R$422.626), apresenta um acréscimo no percentual de 0,37%.

Este saldo trata-se de recursos na justiça do Trabalho devido uma reclamação trabalhista, para obter a reforma da sentença e julgar procedente a preliminar de exclusão da Litisconsorte, e uma ação de procedimentos ordinários contra o município de Maceió-Al, na defesa de uma cobrança fiscal motivada pela SMF;

1. A conta Imobilizado de Uso pertencente Ativo Não Circulante, apresentou um saldo no valor de R$1.701.535 milhão (um milhão, setecentos e um mil, quinhentos e trinta e cinco reais) no exercício de 2017 e registrou um saldo de R$2.004.238 milhão (dois milhão, quatro mil e duzentos e trinta e oito reais) em 2016, este quando comparado ao exercício de 2017, apresenta um redução no percentual de 15,10%;
2. A conta Fornecedores Diversos, registrada um saldo de R$54.768 mil (cinqüenta e quatro mil, setecentos e sessenta e oito reais), que corresponde 0,75% do total do Passivo e registrou um saldo de R$137.086 mil (cento e trinta e sete mil, oitenta e seis reais) em 2016, este quando comparado ao exercício de 2017, apresenta um redução no percentual de 60,05%;
3. Verifica-se, ainda, que no Passivo Circulante a conta Outras Débitos no exercício de 2017, apresenta um saldo de R$630.972 mil (seiscentos e trinta mil, novecentos e setenta e dois reais), que corresponde 8,63% do total do passivo, esta conta quando comparado ao exercício de 2016, teve uma redução no percentual de 23,68%;
4. Conta Adiantamento de Clientes, registra no Passivo Circulante um saldo de R$ 212.001 (duzentos e doze mil e um real) no exercício de 2017, observa-se que corresponde 2,90% do total do Passivo. Verifica-se que nesta conta,no exercício de 2017, sofreu uma redução no percentual de 20,77%, em relação ao exercício e 2016 (R$267.581);
5. Na contaReceita Líquidas de Serviços, verifica-se que os números que compõem a Demonstração de Resultado, exercício findo em 2017, houve um incremento no percentual de 53,55% na Receita Líquidas de Serviços, em relação a 2016, no exercício de 2016 (R$ 4.053.123,12), passando em 2017 (R$ 6.261.905,54).

**6. CONCLUSÃO**

O exame procedido por esta Controladoria Geral do Estado é sob o ponto de vista estritamente técnico e legal, com base nas Demonstrações Contábeis, documentos e informações que compõem a Prestação de Contas, referente ao exercício financeiro de 2017, elaborada pela CEPAL e encaminhada a esta Controladoria Geral do Estado, para análise e parecer, em cumprimento da Resolução Normativa nº 01/2016 do TCE/AL.

Após análise com base no Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado da situação Contábil/Econômico/Financeira da CEPAL e fato corroborado, que demonstram que exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apesar uma expectativa de LUCRO no valor de R$ 105,323 mil, por conseguinte apresentou Prejuízos Acumulado, apurados no valor de R$917.476 mil. No exercício de 2016, a companhia também apresentou uma situação Lucro Líquido Negativo (Prejuízo) no valor R$917.476 mil. Sendo assim, necessário a CEPAL manter esforços no sentido de garantir o equilíbrio financeiro.

Acrescentando, quanto ao saldo da rubrica “Duplicatas a Receber”, verifica-se que a companhia deve empreender esforços no sentido de institucionalizar uma cobrança efetiva as empresas e aos órgãos públicos que estão inadimplentes.

Ante o exposto, conclui-se que as demonstrações contábeis analisadas foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, aplicadas ao Setor Público, e representam adequadamente a situação econômica e financeira da companhia CEPAL**,** em 31 de dezembro de 2017, “*exceto*” quanto aos reflexos de saldos anteriores, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referente são exercício findo naquela data.

Por fim, solucionar as pendências apontadas neste Parecer, no tópico **4 – Análise Dos Autos:** Item 10 - alínea “j”, Item 11 - alínea “k”; Item 12 - alínea “ l” e “m”; Item 13 - alínea “n”; Item 17 - alínea “r”; Item 18 - alínea “s”; Item 20 - alínea “u” e o Item 22 - alínea “v”.

Uma vez cumpridas as diligências determinadas no parágrafo anterior, os autos devem retornar a esta Superintendência para parecer conclusivo.

Isto posto, evoluímos os autos ao Gabinete da Controladora Geral do Estado, para conhecimento e efetuar as medidas compatíveis, que o caso requer.

Maceió/AL, 17 de maio de 2018.

**ESMERALDINA CORREIA DA ROCHA**

Assessora de Controle Interno

CRC nº 3.509-O-9/AL

De acordo.

**FABRÍCIA COSTA SOARES**

Superintendente de Controle Financeiro – SUCOF

Matrícula nº 131-7